

A ação passa-se numa pequena aldeia, com poucos habitantes, mas muito responsáveis.

Começa com a apresentação dos contentores já existentes.

A ação começa com a chegada do oleão, o que causa surpresa e curiosidade aos restantes contentores. A conversa entre estes é improvisada. O oleão acaba por se apresentar.

Vão-se sucedendo as restantes personagens, que sempre interrogam o oleão.

Este, no final da sua apresentação, acaba sempre com o slogan (dito de forma veemente): “Na banca, não!!! No oleão!”

No final, o cozinheiro é apanhado pelo oleão quando se preparava para derramar óleo na banca. Gera-se a indignação geral e o cozinheiro acaba por pedir desculpa, garantindo não se distrair mais.